Ata Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto Municipal de Previdência dos Servidores Públicos de Itaúna

Aos 25(vinte e cinco) dias do mês de abril de 2022, às 13:30 h, na "Sala de Reunião do IMP", nesta cidade de Itaúna, Estado de Minas Gerais, reuniram-se, os integrantes do Comitê de Investimentos do Instituto Municipal de Previdência dos Servidores Públicos de Itaúna - IMP, quais sejam: Availton Ferreira Dutra, Helton José Tavares da Cunha, Magno Teodoro da Cunha, Marco Aurélio Alves Pinto e Kelly Cristina Mendes. **1 - ASSUNTOS REFERENTES À ANÁLISE DE CENÁRIO ECONÔMICO:O Conselheiro Magno explanou:** Infomoney 25/04/2022: O Ibovespa futuro começa a última semana de abril dando continuidade às perdas registradas nas últimas sessões. O índice acompanha o desempenho do mercado futuro em Nova York e das Bolsas europeias. Os investidores temem que uma postura mais agressiva do Federal Reserve em sua política de aperto monetário possa resultar em uma recessão nos Estados Unidos. Para piorar, cresce no mercado a perspectiva de desaceleração da economia da China, com o avanço de casos de Covid-19 no país e novos lockdowns. Nesse sentido, a Bolsa brasileira tende a sofrer com a pressão negativa das commodities ao longo da sessão de hoje. Os preços do petróleo caem mais de 3%, com o brent negociado na casa dos US$ 102 e o WTI balançando no patamar dos US$ 98. Preocupações sobre a demanda chinesa também atingem em cheio os preços do minério de ferro no mercado internacional. Na Bolsa de Dalian, as cotações desabaram mais de 10%. O dólar comercial, que disparou 4% na última sexta-feira, com o sentimento generalizado de aversão ao risco nos mercados, volta a subir nesta segunda-feira. A moeda americana avançava 0,9%, a R$ 4,847 na compra e R$ 4,848 na venda. Os juros futuros operam em baixa: DIF23, estável, a 12,98%; DIF25, -0,06 pp, a 12,08%; DIF27, -0,04 pp, a 11,92%; DIF29, -0,03 pp, a 12,05%; e DIF31, -0,04 pp, a 12,15%. Os índices futuros nos EUA também sinalizam que as Bolsas americanas devem abrir em baixa, dando sequência às perdas da última sexta-feira. Além de repercutir o risco de uma recessão na economia americana, em caso de ajustes mais agressivos que o esperado na alta dos juros, Wall Street se prepara para uma semana cheia de resultados corporativos, incluindo os balanços das big techs, como Microsoft, Amazon e Apple. As Bolsas europeias operam em queda acentuada, mesmo com alívio de eleições na França. O atual presidente francês Emmanuel Macron conseguiu vencer a candidata de extrema-direita, Marine Le Pen, e permanecerá no cargo por mais quatro anos. A vitória de Macron foi acirrada. Por outro lado, a situação da guerra na Ucrânia, que completou dois meses, parece piorar. Na Ásia, as Bolsas também fecharam em forte queda, com os casos da Covid-19 se espalhando com velocidade pela China. Isso faz com que o país adote um número cada vez maior de políticas restritivas. Os chineses adotaram a política de Covid zero e por isso têm imposto uma série de lockdowns, que compromete a perspectiva de demanda global, sobretudo de commodities, que operam em baixa hoje**. A Conselheira Kelly explanou:** Resumo XPInvestimentos 25/04/2022: Bolsas amanhecem negativas com riscos de ampliação de lockdowns na China e taxas de juros mais altas. Será uma semana importante para a temporada de balanços do primeiro trimestre, com as big techs americanas divulgando seus resultados e, no Brasil, teremos o balanço da Vale (VALE3) e prévia de resultados da Petrobrás (PETR4). Na agenda de dados econômicos, teremos a divulgação do PIB do primeiro trimestre e dados de inflação medidos pelo PCE nos EUA. No Brasil, teremos a divulgação do IPCA-15 e IGP-M de abril na quarta e quinta-feira, respectivamente. Na sexta-feira do dia 28, o Ministério do Trabalho divulgará os dados do mercado formal de trabalho de março (CAGED). **O Conselheiro Helton explanou:** Acompanhamos semana desafiadora para as principais classes de ativos locais, com exceção do mercado cambial, que viu o Real esboçar trajetória de ganhos frente ao Dólar, em linha com a tendência de fluxo estrangeiro positiva observada até então, na janela anual. Desta forma, as outras classes de ativos locais fecharam a semana no território negativo, com adição de prêmios de risco na parcela majoritária dos vértices da curva de juros local, ao passo que o índice de ações locais também adotou performance detratora de valor. Parte do estresse observado nos mercados financeiros locais e internacionais teve como estopim a expressiva alta de 6% do petróleo no âmbito global. Nesse contexto, o relaxamento parcial do lockdown na China serviu como driver para o movimento altista na cotação de commodities energéticas. Adicionalmente, pelo lado europeu, algumas sinalizações de escalada dos riscos geopolíticos exerceram pressão adicional nos choques negativos de oferta e também favoreceram a trajetória de alta dos principais combustíveis globais. **2 - ASSUNTO: ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS:** Foi solicitada à Crédito e Mercado a análise de correlação da carteira de fundos do IMP, bem como opções de fundos de investimentos. Após a análise de Correlação dos fundos de investimentos aplicados pelo IMP, percebemos que os investimentos no exterior, multimercado, FI ações possuem baixa correlação. Por outro lado, os fundos de investimentos de ações livres

possuem alta correlação (>90), portanto, mesmo investindo em vários Fundos de Investimentos em ações elas não estão diversificadas. A Consultoria recomenda a utilização do melhor classificado na análise risco retorno. O Comitê optou por solicitar correlação de novos fundos de Investimentos em ações livres. **3-ASSUNTO: ESTUDOS PARA NOVA CERTIFICAÇÃO:** Os membros do Comitê assistiram uma palestra sobre as novas certificações para conselheiros e dirigentes de RPPS. Nada mais havendo a tratar segue ata assinada pelos membros.

Availton Ferreira Dutra
Membro do Comitê

Helton José Tavares da Cunha
Membro do Comitê

Magno Teodoro da Cunha
Membro do Comitê

Marco Aurélio Alves Pinto
Secretário do Comitê

Kelly Cristina Mendes
Presidente do Comitê